

# **ANÁLISE DO EFEITO PROTETOR DE *ILEX PARAGUARIENSIS* ASSOCIADA AO CLORETO DE CÁDMIO NA MORFOLOGIA DOS RINS DE RATOS WISTAR (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Leonardo dos Santos de Azevedo Souza

**Orientadora:** Profa. Cristina Capucho

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** Limeira

Com o decorrer do avanço industrial, a quantidade de resíduos tóxicos se elevou, tornando a presença de metais pesados mais comum no dia a dia. O cádmio constitui um importante poluente ambiental, pois é amplamente utilizado na indústria, estando presente em uma ampla gama de produtos agrícolas, fertilizantes, pigmentos, esmaltes, tinturas têxteis e baterias recarregáveis. É considerado um dos metais de transição mais tóxicos, pois causa graves danos a uma variedade de tecidos e órgãos, incluindo fígado, rins e testículos, principalmente relacionados ao estresse oxidativo. Tratamentos realizados com plantas antioxidantes são utilizados para combater uma atrocidade de patologias; uma dessas plantas é *Ilex paraguariensis* St. Hil, conhecida popularmente como erva-mate. É rica em compostos bioativos, entre eles polifenóis, xantinas, purinas alcaloides, saponinas, flavonoides, aminoácidos, vitaminas e minerais. A erva-mate possui propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias, antimutagênicas e antiobesidade. Considerando-se os efeitos deletérios causados pelo cádmio e as propriedades antioxidantes da erva-mate, o presente estudo propôs avaliar o efeito da infusão da planta nos rins de ratos Wistar adultos e seu possível efeito protetor quando associada ao cádmio. Mediante as análises, observou-se que o cádmio em doses de 1,2 mg/kg do peso do animal foi o suficiente para danificar o tecido renal, desequilibrar o sistema de enzimas antioxidantes e constatou-se também que a infusão da erva-mate é apenas parcialmente protetora aos efeitos nocivos do cádmio nos rins de ratos Wistar adultos.